



A PRESENÇA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: AS VANTAGENS E DIVERGÊNCIAS DO USO DO CHATGPT NO MEIO ACADÊMICO

Angelina Solange Silva de Oliveira¹, Arthur Herédia Bernardes², Gabriel Caldeira Bicalho³, Layenne Cristina Amaral Domingos⁴

¹UFMG/Faculdade de Letras, angelinaoliveira@ufmg.br

² UFMG /Faculdade de engenharia, arthurhb@ufmg.br

³ UFMG / Faculdade de engenharia, gabrielcb@ufmg.br

⁴ UFMG /layenneamaral@ufmg.br

Resumo: Lançado no ano de 2022 o *software ChatGPT* tem causado polêmica no meio acadêmico devido a sua capacidade de reproduzir textos científicos, de forma a “facilitar” o trabalho de pesquisa de seus usuários. Este artigo tem como objetivo discutir as vantagens e as divergências do uso deste sistema no meio acadêmico. Conclui-se que o uso do *ChatGPT* tem contribuído para a produção acadêmica do estudante, no entanto, percebe-se que há a necessidade de realizar uma pesquisa de campo complementar para verificar na prática se o uso desse *software* tem interferido de forma negativa no desenvolvimento intelectual dos acadêmicos.

Palavras-chave: *ChatGPT*, inteligência artificial, desenvolvimento intelectual, meio acadêmico.

1. Introdução

Acredita-se que os avanços da tecnologia da informação ocorrem diante das necessidades que surgem na sociedade. Verifica-se que a Inteligência Artificial (IA) não é apenas uma ficção cinematográfica. Atualmente ela faz parte do cotidiano de muitos cidadãos: está dentro de fábricas, nos celulares, nos aplicativos de rotas, nos televisores, hospitais, entre tantos outros setores. O autor Cassol (2023) destaca que,

Muitas pessoas já estão acostumadas a usar assistentes como a Alexa para atividades do cotidiano. Gostamos quando o YouTube gera legendas automaticamente para vídeos ou o Google nos ajuda com traduções. Nas grandes empresas, a Inteligência Artificial pode ajudar a prever questões como o comportamento do consumidor e a falta de produtos no depósito. Até mesmo

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

a medicina caminha cada vez mais para o uso de Inteligência Artificial para aumentar a precisão de diagnósticos. Sistemas de reconhecimento facial vêm sendo utilizados para aumentar a segurança de dados, controlar acesso a grandes eventos ou para operações e investigações policiais (CASSOL, 2023).

Uma das novidades da IA é o *software ChatGPT*, o qual foi lançado no ano de 2022, mas já tem causado muita polêmica no meio acadêmico devido à capacidade de reproduzir textos científicos, de forma a “facilitar” o trabalho de pesquisa de seus usuários. De acordo com o Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa (2009, p.1718), a Inteligência Artificial é um “Ramo da ciência da computação dedicado a desenvolver equivalentes computacionais de processos peculiares à cognição humana, como, p. ex., a produção de inferências lógicas, o aprendizado, a compreensão de linguagem natural e reconhecimento de padrões” (FERREIRA, 2009, p.1116). Quanto ao termo *Chat*, segundo os autores D’Alte e D’Alte (2023),

Etimologicamente, o termo chat é um estrangeirismo derivado da língua inglesa e que significa “conversa casual”. Quando empregado à tecnologia digital, corresponde a uma ferramenta que permite a troca de mensagens, síncrona, entre dois ou mais utilizadores, através de um computador conectado à internet. (D’ALTE e D’ALTE, p.124, 2023).

Com relação as siglas GPT, os autores destacam que estas significam *Generative Pre-Trained Transformer*, que é descrita como uma rede neural complexa que tenta projetar o comportamento dos neurónios humanos (D’ALTE e D’ALTE, 2023). Corroborando nesse sentido, a autora Valeri (2023) acrescenta que “O *ChatGPT* é um modelo de linguagem natural desenvolvido pela *OpenAI*, uma empresa de pesquisa em inteligência artificial que usa de uma tecnologia IA baseada nas chamadas redes neurais, para gerar textos com base nas informações fornecidas pelo usuário” (VALERI, s/n, 2023). Valeri (s/n, 2023) complementa que o *ChatGPT* “Tem a possibilidade de modificar a forma como alunos e professores aprendem e ensinam.”

Observa-se que no ambiente acadêmico alguns professores tem demonstrado preocupação com relação ao uso do *ChatGPT* durante as pesquisas realizadas pelos estudantes. Uma das preocupações é de que o uso frequente desse *software* possa

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





vir atrapalhar no desenvolvimento intelectual dos estudantes, já que muitos tem embasado somente nos resultados apresentados pelo *ChatGPT*. Ressalta-se também que há estudantes que não têm se esforçado para consultar outras fontes de pesquisa e nem mesmo de verificar se as informações do *software* são confiáveis. Este tema faz parte dos próximos tópicos, que discutirão sobre as possíveis vantagens e as divergências do uso deste sistema no meio acadêmico.

2. As possíveis vantagens do uso do ChatGPT no ambiente acadêmico

Ressalta-se que atualmente o uso do *ChatGPT* dentro do meio acadêmico tem aumentado, por se tratar de uma rede de sistema de linguagem avançada. Os autores D'Alte e D'Alte (2023) pontuam que esta rede está preparada para gerar frases, as quais são criadas por meio da probabilidade da ocorrência de sequências de palavras previamente analisadas. E, que sua interação comunicacional dá-se através de perguntas e comandos de texto, e o *ChatGPT* as respondem também por meio de textos (D'ALTE e D'ALTE, 2023). Essa facilidade de busca pode ser um dos fatores que tem contribuído para o aumento da exploração das aplicações do *ChatGPT* na educação.

Destaca-se que algumas das vantagens do uso do *ChatGPT* na educação são: com relação a sua contribuição na melhoria da aprendizagem personalizada; a possibilidade de um aumento do acesso à educação de qualidade; sua eficiência no suporte ao ensino, como, por exemplo, na questão do tempo, em que o *software* apresenta um resultado de busca de temas simples até os mais complexos de forma ágil; no auxílio a escrita, entre outros.

Entende-se que a partir dos resultados encontrados pelo *software*, o ideal é que o pesquisador filtre as informações e verifique se estas conferem com o conhecimento prévio que supõe-se que ele tenha sobre o tema. Nessa perspectiva, compreende-se que o uso do *ChatGPT* na educação apresenta-se limitações. Como aponta os autores D'Alte e D'Alte (2023), o pesquisador deve lembrar que a utilização de algoritmos é uma ferramenta complementar, porque ele ainda necessita de

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





intervenção humana para garantir a qualidade e relevância do conteúdo produzido (D'ALTE e D'ALTE, 2023).

2.1. As divergências do uso do ChatGPT no ambiente acadêmico

Destaca-se que tem surgido divergências e controvérsias a respeito do uso do *ChatGPT* na educação, porque, sabe-se que esse *software* não produz por ele mesmo as informações. De acordo com D'Alte e D'Alte (2023), seu sistema de busca é semelhante às pesquisas efetuadas no *Google*, onde ambos *softwares* tem acesso a um vasto banco de dados formado por artigos e notícias da *internet*. Nessa perspectiva, compreende-se que fica difícil do pesquisador saber quais são as autorias dos resultados apresentado pelo *ChatGPT*, o que pode comprometer a veracidade da pesquisa. Pontua-se que “atualmente” tem professores estudando novos meios de avaliar a aprendizagem do estudante, de forma que este não utilize o *ChatGPT* como auxílio de pesquisa. Cassol (2023) destaca que,

Algumas soluções parecem estar sendo usadas para driblar o uso do ChatGPT. Outras instituições buscam driblar o uso do ChatGPT pelos estudantes, adotando mais avaliações escritas à mão. Também existem ferramentas capazes de detectar se determinado texto foi escrito com auxílio de Inteligência Artificial - uma delas foi desenvolvida pela própria OpenAI, criadora do ChatGPT (CASSOL, 2023).

Em testes realizados pelos autores D'Alte e D'Alte (2023), o *ChatGPT* apresentou alguns dados de pesquisas com inconsistências, inverdades, falta de coerência e coesão, entre outros. Estes dados apontam os possíveis erros que os estudantes poderão encontrar nas pesquisas realizadas pelo *software*.

3. Metodologia

Com base no exposto acima, o presente estudo teve por objetivo discutir as vantagens e as divergências do uso do *ChatGPT* no meio acadêmico. A partir dessa questão, considerou-se importante discorrer sobre os seguintes objetivos específicos: verificar se a inteligência artificial está presente no cotidiano das pessoas; descrever

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





o funcionamento do *ChatGPT*; identificar se o uso do *ChatGPT* tem contribuído para o desenvolvimento intelectual dos acadêmicos ou os tem prejudicado.

A referida pesquisa possui natureza qualitativa, tendo o viés bibliográfico e foi desenvolvida no período de agosto a outubro de 2023. De maneira que o seu referencial teórico está alicerçado nos pressupostos de: D'Alte e D'Alte (2023), Valeri (2023), Cassol (2023), entre outros autores.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Tendo em vista os fatos apresentados, constatou-se que o uso do *ChatGPT* está cada vez mais presente na educação. Pontua-se que seja importante considerar as teorias e práticas pedagógicas, adaptando o uso da IA para melhorar a aprendizagem e o ensino. Faz-se necessário compreender como os estudantes interagem com o *ChatGPT* e os efeitos envolvidos no seu desenvolvimento intelectual.

Acrescenta-se que convém incluir nas discussões a respeito do uso do *ChatGPT* no meio acadêmico, as questões relacionadas à ética e à segurança dos dados. Valeri (2023) destaca sobre a importância de se elaborar diretrizes para sua utilização. O pesquisador deve aprender a utilizar o *ChatGPT* com responsabilidade, de preferência citando seu uso nas referências.

5. Conclusão

Verificou-se nesta pesquisa bibliográfica que algumas das vantagens do uso do *ChatGPT*, é que ele pode fornecer assistência personalizada aos estudantes, esclarecendo dúvidas, explicando conceitos e ajudando na resolução de atividades acadêmicas. Em ambientes de ensino à distância, o *ChatGP* pode atuar como um assistente virtual, fornecendo orientações, recursos e *feedback* em tempo real.

Evidencia-se que é necessário que o estudante filtre as informações fornecidas pelo *software* e verifique se estas conferem com outras fontes, como, por exemplo, livros, artigos publicados, teses aprovadas, entre outras. Observou-se que, por razões éticas, há necessidade do estudante citar nas referências dos trabalhos que utilizou o



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

ChatGP como fonte de pesquisa, porque o *software* busca as informações em pesquisas de outros autores disponíveis na *internet*.

A partir dessa análise, conclui-se que o uso do *ChatGPT* tem contribuído para a produção acadêmica do estudante, no entanto, percebe-se que há a necessidade de realizar uma pesquisa de campo complementar para verificar na prática se o uso desse *software* tem interferido de forma negativa no desenvolvimento intelectual dos acadêmicos.

Referências

CASSOL, Daniel. **Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?** Instituto Federal de Santa Catarina, 2023. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao->>. Acesso em out. de 2023.

D'ALTE, Lia; D'ALTE, Pedro. **Para uma avaliação do ChatGPT como ferramenta auxiliar de escrita de textos acadêmicos.** R. Bibliomar, São Luís, v. 22, n. 1, p. 122-138, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/21144>. Acesso em set. de 2023.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.** 4ª ed. Curitiba: Ed. Positivo; 2009.

VALERI, Julia. **ChatGPT e o meio acadêmico: como lidar com a nova ferramenta?** São Paulo: Jornal USP, 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/chatgpt-e-o-meio-academico-como-lidar-com-a-nova-ferramenta/>. Acesso em set. de 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção: